

NÃO HA QUEM NÃO CONHEÇA A CASA DE LOTERIAS

A Rua do Ouvidor n. 151

De propriedade de LOPES & C.

E' a casa que mais sortes tem vendido aqui no Rio, e é preciso notar-se que não são sortes pequenas e sim grandes. Depois que se transformou de charutaria em casa de loterias, já tem esta casa vendido **CENTENAS DE CONTOS DE REIS EM PREMIOS**.
 Ha outras no mesmo ramo de negocio que têm vendido sortes em proporção semelhante, porém não têm a seriedade que nesta se encontra nos pagamentos dos premios vendidos. **Final, quem ahí compra bilhetes está quasi certo de tirar algum premio, por menor que seja, e de receber.**

Succursaes; RUA DO OUVIDOR, 181 e RUA DA QUITANDA, 59 - C. -- RIO DE JANEIRO
 e Rua de S. Bento n. 126 -- S. PAULO.

Para incommodos de Senhoras

A SAUDE DA MULHER

Poucas colheres alliviam
 Poucos frascos curam:

Flores Brancas

Incommodos da idade critica.
 Regras dolorosas.
 Colicas uterinas.
 Inflamação do utero.
 Hemorrhagias.
 Suspensão.



Laboratorio Doudé & Loguilla
 Rio de Janeiro

Vende-se em todas as pharmacias do Brazil

ESCOLA NORMAL

Professores competentes explicam as materias dos diferentes annos do curso dessa escola, de accordo com os respectivos programmas, e tambem preparam alumnos para exame de admissão.

Aulas das 8 ás 11 da manhã e das 6 ás 8 da tarde

RUA VISCONDE DE ITAMARATY, N. 70

CLINICA MEDICA

DO

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS

SYPHILIS

(914 - 606)

Das 3 ás 5 da tarde — Rua do Rosario, n. 85.

LIVROS

SOCIOLOGIA, ARTE, SCIENCIA E LITERATURA, ETC.

As pessoas, tanto desta capital como do interior, que desejarem adquirir livros, jornaes, revistas, etc. em varias linguas, podem fazer as requisicoes acompanhadas das respectivas importancias, que serão promptamente attendidas.

Fornecem-se catalogos
 Pedidos a Nilo Ferreira
 Caixa postal, 1936 - Rio

COLLEGIO NACIONAL
 R. FIGUEIREDO MAGALHÃES, 42
 COPACABANA

CURSO COMMERCIAL
 Curso nocturno e diurno
 RUADO ROSARIO, 170
 1º ANDAR

A colleção dos 10 primeiros numeros de "Na Barricada", nesta redacção ou pelo correio, a 2.000 reis.

ADVOGADOS

Jayne e Nilo de Vasconcellos
 com escriptorio a
RUA DO ROSARIO N. 85 - SOB.

?? GRATIS CONTOS DE REIS ??

Senhoras, Senhoritas, Cavalheiros, Medicos, Militares, Advogados, Jornalistas, Operarios, que desejem adquirir inteiramente de graça alguns contos de reis em dinheiro, e ainda ricas e valiosas joias de ouro de lei com lindos brilhantes, e tudo isto sem gastar um real, nada mais tem de que fazer suas compras na joalheria da Galeria Artistica Portuguesa na Avenida Rio Branco, 105.

Aos nossos amaveis freguezes fornecemos **UM CHEQUE GRATIS** com 30 sorteios pela Loteria da Capital que permittem a todos adquirirem de graça e por diversas vezes alguns Contos de Reis em dinheiro e igualmente em ricas e valiosas joias de ouro de lei com brilhantes de alto valor, e tudo isto absolutamente de graça.

Visitem a joalheria da Galeria Artistica Portuguesa e vejam a grande redução dos preços e vantagem dos grandes premios em dinheiro, as joias de graça, e logo se convencerão que o nosso systema de negociar é o unico que convém ao Exmo. Publico illustrado e economico.

VISITEM, POIS. SEM DEMORA

A GALERIA ARTISTICA PORTUGUEZA

à AVENIDA RIO BRANCO N. 105

10

inventario. Parentes, deveria tel-os por ahí algures. Quem o conheceria, porém?

Um pobre illota, naufrago na vida, que nem sequer conseguira formar familia, afirado aos acasos das transferencias de guarnições, sem tempo de criar limo ou raizes, ora acampado em plena floresta, dormindo sobressallado com o berro das onças, montando sentinella ao acampamento, no recio de um ataque, de uma incursão de selvagens aborigenes, cujas sombras deslizavam subis por entre os troncos seculares dos jequitibás, ou á sombra esgarçada dos pinheiros escuros, destendida pelas alvuras das geadas. Os annos se passavam; a monotonia daquella vida de sobresaltos, atravez de terras desconhecidas, embotara-lhe gradualmente a sensibilidade; o alcool completara lentamente a obra de degradação.

As pranchadas, os castigos crueis que lhe infligiam com o fim de corrigi-lo, as noites que passou atado a troncos de arvores, no rigor do inverno, unido pelas mesmas cordas á mameluca que lhe era companheira de degradação, vendo a geada branquear as pastagens, ouvindo o ruído das mandibulas das raposas e miados de gatos bravos, brincando ao luar, elasticos, ageis e voluptuosos; nada servia para impedi-lo de cair de novo, nas proximidades dos povoados, onde mais facil se tornava a acquisição do veneno.

Ao lembrar-se daquellas longas e infindaveis horas, em que prolongava por eternidades a ancia de ver de novo a luz serena da madrugada, admirava-se de não ter enlouquecido. Sua pobre companheira não resistira aos castigos. Na ultima estação, na parada junto ao primeiro povoado, dera a alma a Deus.

Daquele transe havia uma tenue e nublada recordação no seu cerebro. Lembra-se de ter sido transportado para a cadeia da villa, depois de ter recebido disciplinarmente umas duzias de varadas, cujos lanhos ainda conservavam, na pelle do dorso, a cor avinhada das antigas echimoses.

Depois, a companheira partiu e elle ficou, com a baixa e a miseria, em terra alheia.

Que via dolorosa fora a que elle considerava uma reparação! Emfim, ali estava.

A barca deu forte salavanco, encostando á ponte de desembarque, abalando o fluctuante: Sancho procurou orientar-se.

Havia ainda luz no céu; as aguas azues, agiltadas, marulhavam na enseada. Barcos de cal, amarrados á caleira, davam á palheta de algum pintor o modelo de marinhas graciosas com a larga perspectiva da fachada cinzenta do horizonte, com a esbatida sombra das altas montanhas longinquoas de terra firme.

Os passageiros dispersavam-se em direcções differentes.

A alma religiosa de uma geração inteira de pescadores upers ficosos, trabalhada pela contemplação nocturna das es-

11.

trellas silenciosas, embalada pelas sonatas das aguas mysteriosas e das ondas cantantes, agitou dentro de Sancho. A meia tinta do crepusculo, a sombra dos mortos, cahindo sobre as aguas, tinham uns toques de tristeza, de magua, de mystico encanto, que arrastavam á prece.

A igreja, recentemente construida no alto, atrahiu Sancho. Em toda a parte, a alma dolorida do soffredor procura um ser sobrenatural, um abrigo, protecção á sua fraqueza, consolo ás suas afflicções. O deus de Sancho era o mesmo ser familiar de seus avós, proprio para as festas, companheiro dos folguedos, dos fogos de artifício, dos leitões de prendas no adro das igrejas, companhia confortada dos temporales, que presidia as festas dos baptizados e dos casamentos, assistiam as angustias da morte, do alto das illuminadas dos registros lentos e estampas ornamentaes das paredes das choupanas.

Era um deus muito diverso do biblico, cheio de furores, de intransigencias e predilecções; era um deus sem grande exigencias de moralidade, accomodaticio, cujos mandamentos, ignorados por Sancho, não chegaram a modificar más tendencias e evitar vicios.

Mas os mysterios de sua religião encantavam a alma dos maritimos, e nella infiltravam o error, a superstição, e um vago anseio por um bem desconhecido e desejado. O Sancho sentiu em sua alma de ignorante um forte, rude e sentimental arrastamento para o extasi, em frente á Virgem Santa, que fora sua madrinha de baptismo, da qual estava afastado desde muito tempo, tendo della saudades, como de intima pessoa de familia, cujas relações desejava reatar, velho comtimento, condescendente e affavel.

Seguiu a curva regular da enseada, resistindo á attracção das casas de bebidas, bilhares e botequins. reservou a revista de mostra para a volta; não faltaria tempo. Fora sempre respeitador; antes de ir á barraca do commandante, nunca «mohara a palavra»; como havia de voltar a madrinha, já «locado?» Devia respeitá-la, tanto o mais do que temia as raivas do major.

A santa tambem tinha meios de castigar-o, meios differentes da chibata, é verdade, porém mais crueis e energicos, a julgar pela differença de poderio que vae do da mãe de deus ao de um major.

IV

Allucinações

A noite cahia naquelle doce crepusculo, afogueado ao poente, opala e cinza a leste. O sudoeste agitava as aguas, encrespando-as. Sancho galgou lentamente os degraus da escadaria que dá accesso á igreja, nova. O coração lhe batia nas

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas á rua Visconde de Itaborahy n. 45

SABBADO, 4 DE SETEMBRO
 A's 3 horas da tarde — 300 — 21.*
 100:000\$000
 Inteiros \$8000 — Decimos a \$800

SABBADO, 11 DE SETEMBRO
 A's 3 horas da tarde — 300 — 34.*
 50:000\$000
 Inteiros 4\$000 — Quintos a \$800

SABBADO, 18 DE SETEMBRO
 A's 3 horas da tarde — 300 — 22.*
 100:000\$000 Inteiros \$8000 — Decimos a \$800

N. B. — Os premios superiores a 200\$ estão sujeitos ao desconto de 5%.
 Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do Correo e dirigidos aos agentes gerans NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94 Caixa n. 817 Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71 esquina do Becco das Caucellas, Caixa do Correo n. 1273.

